

## Identificação dos graus FAMACHA® em caprinos e ovinos do município de Tauá, estado do Ceará

Costa, Camilla Valêska Vasconcelos<sup>1\*</sup>; Lima, Ana Milena Cesar<sup>2</sup>; Morais, Octavio Rossi De<sup>3</sup> Alves, Francisco Selmo Fernandes<sup>3</sup>

A criação de pequenos ruminantes é uma atividade socioeconômica explorada em regiões com as mais diversas características climáticas, edáficas e botânicas. No entanto, as condições sanitárias inadequadas nos rebanhos afetam o sistema de produção, gerando consequências graves. Nesse contexto destacam-se principalmente às infecções por endoparasitas gastrintestinais, em especial por *Haemonchus contortus*. Nas infecções agudas por *H. contortus*, ocorre anemia severa, hipoproteinemia, edema submandibular e morte em casos de altas infecções. O método FAMACHA® destaca-se como uma alternativa para o diagnóstico e controle de *H. contortus* nos rebanhos de caprinos e ovinos. O método consiste numa análise da coloração da mucosa conjuntiva dos animais, comparando-as com o cartão modelo, graduado em escala de cor que varia de 1 a 5. No presente trabalho, objetivou-se verificar os graus FAMACHA® de caprinos e ovinos do município de Tauá, no estado do Ceará. Foram analisados doze relatórios de visita de acompanhamento zootécnico, aplicados durante os meses de julho e agosto de 2014 a produtores de caprinos e ovinos no município de Tauá-CE. Os dados foram tabulados e analisados com o auxílio do Microsoft® Office Excel® 2010. De acordo com os resultados, 76,2% (1618/2124) dos animais são fêmeas e 23,8% (506/2124) machos. Quanto à categoria animal, 43,8% (930/2124) são matrizes, 32,4% (689/2124) fêmeas jovens, 18,3% (389/2124) machos jovens e 5,5% (116/2124) reprodutores. Na avaliação pelo método FAMACHA®, observou-se que 36,1% dos animais apresentavam grau 1 (768/2124), 29,7% (631/2124) grau 2, 23,4% com grau 3 (498/2124), 9,3% (198/2124) grau 4 e apenas 1,3% (28/2124) apresentaram grau 5. Notou-se um percentual de 36,5% fêmeas com grau FAMACHA® 1 e 9,4% grau 4. Resultado similar foi observado com os animais machos (35,0%) com grau 1 e grau 4 (9,4%). Com base no método aplicado o grau 1 no FAMACHA® predominou nos rebanhos, sendo em sua maioria compostos por matrizes. Este fato pode estar relacionado à época em que os dados foram coletados, período menos chuvoso, o que pode ter acarretado uma baixa taxa de contaminação. O método

FAMACHA® é uma técnica útil, que pode gerar estratégias favoráveis de manejo e produção dos animais, podendo minimizar o impacto das infestações parasitárias, principalmente por *H. contortus*, sendo um dos principais sintomas a anemia. Vale ressaltar, que a anemia não está relacionada somente a infecções parasitárias, mas também a outros fatores incluindo nutricionais.

Palavras-Chave: Caprinos, ovinos, *Haemonchus contortus*

Suporte financeiro: FUNCAP

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Biomedicina do Centro Universitário INTA - UNINTA, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

<sup>2</sup>Aluna de Doutorado da Universidade Federal do Piauí - UFPi

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

\* Apresentador do pôster: camilla\_valeska@hotmail.com